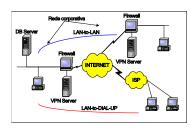
CONCEITOS AVANCADOS EM IRCS

VIRTUAL PRIVATED NETWORK - VPN

 VPN: Rede Virtual Privativa que usa a estrutura aberta e distribuída da Internet para a troca de dados segura e confiável entre redes corporativas (ou entre usuários finais e redes corporativas)

MODELO DE USO



© UFCG / DSC / PSN, 2016 * Parte 5: Conceitos Avançados * Pág. 1

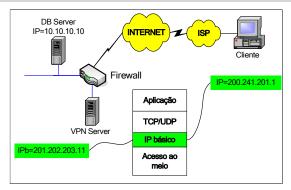
INTERCONEXÃO DE REDES DE COMPUTADORES

IDÉIA DE FUNCIONAMENTO

- Permitir a qualquer cliente externo, devidamente identificado e autenticado, ter acesso aos recursos da rede interna como se fizesse parte dela
- É preciso ser capaz de passar através de Firewalls, sem que seja preciso colocar regras de exceção nos mesmos
- É preciso, em muitos casos, usar endereçamento privativo (10.x.y.z, p.ex.) nos clientes para poder entrar na rede corporativa que usa endereçamento privativo
- É preciso estabelecer um túnel de tráfego especial entre os servidores VPN (no caso de LAN-to-LAN) ou entre um servidor VPN e um cliente (no caso de LAN-to-DIAL-UP)
- O túnel carrega pacotes de um lugar para o outro de forma que os mesmos parecem ser gerados na rede local corporativa (tem o mesmo tipo de enderecamento)

© UFCG / DSC / PSN, 2016 * Parte 5: Conceitos Avançados * Pág. 2

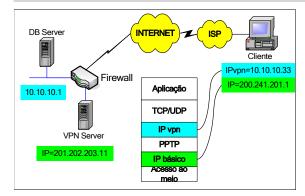
INTERCONEXÃO DE REDES DE COMPUTADORES



Situação inicial - comunicação direta entre cliente e VPN Server.

© UFCG / DSC / PSN, 2016 * Parte 5: Conceitos Avançados * Pág. 4

INTERCONEXÃO DE REDES DE COMPUTADORES



Situação final - comunicação "direta" entre cliente e DB Server.

© UFCG / DSC / PSN, 2016 * Parte 5: Conceitos Avançados * Pág. 5

INTERCONEXÃO DE REDES DE COMPUTADORES

- VPNs devem prover quatro funções básicas para garantir segurança para os dados:
 - Autenticação: garantindo que os dados são originados de fontes que são quem dizem ser
 - Controle de Acesso: que restringe usuários não autorizados
 - Confidencialidade: evitando que qualquer um leia ou copie dados atravessando a rede
 - Integridade dos dados: evitando que qualquer um adultere dados atravessando a rede
- O esquema a seguir mostra a implementação da idéia para o protocolo PPTP (Point-to-point Tunneling Protocol), mas que é padrão para os outros protocolos

© UFCG / DSC / PSN, 2016 * Parte 5: Conceitos Avançados * Pág. 3

INTERCONEXÃO DE REDES DE COMPUTADORES

- PPTP oferece para o IP vpn uma interface de enlace semelhante à oferecida pelo acesso ao meio ao IP básico
- Quando o PPTP recebe datagramas IP do IP vpn, com endereçamento VPN (privativo ou não), ele os assina digitalmente e criptografa, gerando novos fragmentos de dados que são entregues ao IP básico que os encapsula em novos datagramas IP com endereçamento real
- Através do IP básico, o cliente comunica-se com o servidor VPN com endereçamento real, roteado normalmente através da Internet, desde o provedor até a rede corporativa
- Chegando ao servidor VPN, o conteúdo do datagrama IP básico é decriptografado, tem sua assinatura digital verificada, voltando a ser um datagrama IP vpn que é, por sua vez, encaminhado para a rede corporativa, como se fosse originado dentro dela mesma (com os devidos ajustes no firewall)
- O firewall deve saber (tabela de rotas) que deve encaminhar para o servidor VPN todos os datagramas destinados ao endereço 10.10.10.33 (e outros endereços reservados para VPN)

© UFCG / DSC / PSN, 2016 * Parte 5: Conceitos Avançados * Pág. 6

INTERCONEXÃO DE REDES DE COMPUTADORES

PROTOCOLOS PARA VPN

PPTP: Point-to-point Tunneling Protocol

- ♦ É largamente utilizado para dial-up VPNs
- * Tem suporte (servidor) no Windows Server
- * Tem suporte (cliente) no a partir do Windows XP
- * É baseado no protocolo PPP, usando PAP (Paswword Authentication Protocol) ou CHAP (Challenge Handshake Authentication Protocol)
- * Comporta-se como protocolo de camada 2 (enlace), podendo carregar outros protocolos além do IP

INTERCONEXÃO DE REDES DE COMPUTADORES

IPsec: IP security protocol

- * É derivado dos esforços para implementar segurança no nível IP do IPv6
- Pode ser usado em dois modos:
 - Transporte: somente o conteúdo transportado por um datagrama IP é autenticado/criptografado
 - Túnel: todo o datagrama IP é autenticado/criptografado e levado através de um túnel (datagrama IP dentro de datagrama IP)
- Impõe segurança robusta com:
 Troca de chaves Diffie-Hellman para entrega de chaves secretas entre parceiros através da rede pública
 - Criptografia de chave pública para sinalizar troca de chaves Diffie-Hellman

 - DES / AES para criptografia de dados HMAC, MD5 e SHA para autenticação de pacotes
 - Certificados digitais para validação de chaves públicas
- Pode usar dois métodos para a troca de chaves (mandatório no IPsec):
 - Manual
- Automático via Internet Key Exchange (IKE)
- ❖ IPsec é considerado a melhor solução para VPNs em ambiente IP

© UFCG / DSC / PSN, 2016 * Parte 5: Conceitos Avançados * Pág. 7

© UFCG / DSC / PSN, 2016 * Parte 5: Conceitos Avançados * Pág. 8